

O ENSINO DE CIÊNCIAS NA PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO CARIRI CEARENSE

SANDRA SOARES DE MELO GOMES, RAFAELLA GONÇALVES SOUSA, KARLA KAROLINNE DE ALMEIDA ALENCAR, MARIA RANIELY DE SOUZA LIMA SANTANA, ELAINE CRISTINA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA

O presente estudo objetivou avaliar na percepção dos alunos de uma escola pública do Cariri Cearense, como estes caracterizam a disciplina Ciências a partir de variados aspectos que a integram, o que pôde contribuir para o conhecimento das principais dificuldades nas relações de ensino e aprendizagem. A pesquisa foi realizada no mês de novembro de 2016 e envolveu 65 alunos do 6º e 9º ano, sendo esses, 31 do 6º ano e 34 do 9º ano, cujos dados foram obtidos através de um questionário estruturado, previamente definido. A partir dos resultados encontrados, foi possível verificar que ambas as turmas gostam da disciplina de Ciências, e que seus conteúdos muito despertam a atenção e curiosidade dos alunos, entretanto, se percebeu também, uma importante mudança no nível de preferência por essa área quando comparados o 6º e 9º ano, tendo sido observado para esse último, um baixo interesse por Ciências com relação às demais disciplinas, contudo, ainda assim, estes consideram a disciplina como fundamental para a sua aprendizagem. Sobre as estratégias utilizadas pelos professores, as duas turmas, em grande maioria, sendo 80,6% dos alunos do 6º ano e 70,7% referente ao 9º ano, afirmam que a utilização de quadro, giz e livro didático melhor caracterizam as suas aulas de Ciências. Outro apontamento buscou saber como o aluno é motivado a fazer pesquisa em sua escola, e para grande parte dos alunos do 6º ano (61,3%), estes são motivados a fazer pesquisa através da “leitura de capítulos e revisão de artigos”, já para os do 9º ano, estes em maioria (61,8%), relataram que são motivados através de “apresentação e trabalho em equipe”, que comparando-se à estratégia mais citada pelo 6º ano, consiste em alternativa mais produtiva de pesquisa. Na questão que se buscou conhecer a frequência de atividades no laboratório de Ciências, os alunos do 6º ano (74,2%), disseram que nunca foram ao laboratório de Ciências, e os do 9º ano (88,2%), afirmaram que raramente costumam ter atividades no laboratório. E sobre indagação feita acerca da frequência das aulas de campo dentro da disciplina, os resultados expressaram que, para a maioria dos alunos do 6º ano (77,4%) e do 9º ano (85,3%), estes “nunca” tiveram uma aula de campo. As constatações feitas por esse estudo só reforçam a importância da formação docente continuada, na qual se busque possibilitar uma aprendizagem dinâmica, investigativa, autêntica, significativa, e que desperte os alunos para a reflexão e criticidade.

PALAVRAS-CHAVE: ENSINO DE CIÊNCIAS. PERCEPÇÃO DE ALUNOS. NÍVEL FUNDAMENTAL.

ÁREA TEMÁTICA: PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL